

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Balada romântica

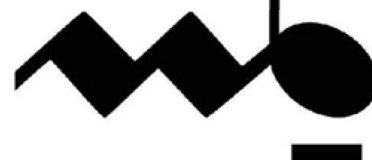
Da opereta "A corte na roça", para canto e piano

Texto: Francisco Sodr 

Editora o: Marc lio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Balada romântica

Da opereta "A corte na roça", para canto e piano

Poesia de
Francisco Sodré

Chiquinha Gonzaga

Piano

embalado

6

Es-se teu le-que for - mo - so De luz e per-fu - me

12

chei - o, É_o bei - ja - flor cau - te - lo - so A_es-vo - a - çar em teu sei_o!

17

Es-te ca-lor que tu sen - tes, Que te_es-cal-da_o co - ra - ção, São os sin - to-mas ar -

22

den - tes De_u-ma_im - pe - tuo - sa pai - xão! Ah! Ah!

27

São os sin - to - mas ar - den - tes, Ah! Ah! De_u-ma_im - pe - tuo - sa pai -

32

xão

espressivo

D.S. al Fine

Fine

2.

Este sorriso que implora
Que apurpura os lábios teus,
É uma restea da aurora
De outro azul e de outros céus.

Há no teu colo tremente
O mesmo encanto da flor.
Guarda esse leque esplendente,
Meu primeiro e santo amor!

3.

Meu coração não se acalma,
Não cessa de te adorar.
Deixa abrasar a minh'alma
Nas chamas do teu olhar.

Não temas não há perigo,
Por que te assustas, meu anjo?
Leva minh'alma contigo,
Solta as tuas asas arcanjo.